

O Twitter da Choquei: influência e credibilidade¹

Marilia Gouveia Granja²

Issaaf Karhawi³

Resumo expandido

Em novembro de 2014, o fotógrafo e publicitário Raphael Souza Oliveira criou o perfil "Choquei" no Instagram com o propósito inicial de compartilhar fofocas de celebridades como *hobby*. A inesperada viralização levou a propostas de marcas e artistas, transformando a Choquei em mais do que uma fonte de entretenimento. Em 2018, a página chegou ao Twitter e, mais recentemente, para o TikTok, diversificando suas plataformas.

Em 2018, à medida que a Choquei ganhava espaço no Twitter, a temática do perfil começou a mudar, incorporando assuntos políticos e de atualidades. Para exemplificar, tomemos como exemplo o post de anúncio do ex-presidente Jair Bolsonaro (até então filiado ao PSL) sobre Fernando Haddad (PT) nas eleições gerais de 2018, resultando em uma perda de 10 mil seguidores. Essa mudança de foco, entretanto, provou ser estratégica.

A página voltou a ser destaque com a cobertura da 20ª edição do reality show "Big Brother Brasil" em 2020. Em setembro do mesmo ano, repetiram a estratégia com a 12ª edição de "A Fazenda". Já em fevereiro de 2022, a Choquei surpreendeu usuários ao divulgar informações sobre a invasão russa na Ucrânia ao mesmo tempo em que portais internacionais fizeram o mesmo – o anúncio ocorreu antes mesmo do plantão da TV Globo, que é referência nacional na divulgação de notícias urgentes.

Ao longo de 2022, a Choquei concentrou-se em informar sobre eventos relevantes,

¹ Trabalho apresentado no painel Eixo 12 - Comunicação digital, consumo e comportamentos em redes do XVI Simpósio Nacional da ABCiber – Associação Brasileira de Pesquisadores em Ciberultura. Universidade Federal de Santa Maria/RS, realizado nos dias 27 de novembro a 01 de dezembro de 2023.

² Graduada em Jornalismo pela Faculdade Paulus de Comunicação (2021) e pós-graduanda em Mídia, Cultura e Informação pelo Celacc - USP (2023-2024). E-mail: mariliagouveia.g@gmail.com.

³ Mestre e doutora em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo (ECA-USP) e Professora Titular do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Paulista. E-mail: issaaf@gmail.com.

como a corrida presidencial no Brasil, a Conferência do Clima das Nações Unidas ocorrida em Sharm El Sheikh, no Egito, e a Copa do Mundo FIFA no Qatar, que contou com participação da artista Gretchen como "correspondente internacional" da Choquei.

Atualmente, a Choquei mantém sua presença nas redes sociais, continuando a publicar notícias e informações sobre atualidades do Brasil e do mundo. Entretanto, suas principais áreas de atuação permanecem sendo coberturas de eventos de música, *reality shows* nacionais e internacionais e, principalmente, fofocas de celebridades.

A equipe é atualmente composta por sete pessoas, incluindo Raphael Oliveira, que trabalha em turnos para manter a publicação de notícias 24 horas por dia, todos os dias da semana. O perfil acumula 6,7 milhões de seguidores no Twitter e se denomina como "Sua principal fonte de notícias e atualidades", conforme a biografia do perfil.

Em uma entrevista concedida ao UOL TAB⁴ em fevereiro de 2022, Raphael Souza explica que as notícias compartilhadas no Twitter, Instagram e Tiktok são baseadas em informações provenientes de veículos de comunicação nacionais e internacionais. Neste ponto, é interessante enfatizar que o perfil não é produtor de notícias, mas sim um replicador de informações desses acontecimentos.

A abordagem no Twitter se destaca por postagens concisas, geralmente contendo imagens ou vídeos relacionados a eventos específicos. Em meio a essas publicações, *emojis* de sirene são frequentemente utilizados, seguidos por retrancas que indicam a editoria da notícia veiculada aos seus seguidores. Entre as mais usadas estão “🚨MUNDO”, “🚨BRASIL”, “🚨FAMOSOS”, “🚨FUTEBOL” e “🚨SAÚDE”. Existem, ainda, as retrancas que chamam a atenção do leitor para eventos que estão ocorrendo naquele momento, como “🚨URGENTE”, “🚨GRAVE” e “🚨OFICIAL”.

Para compreendermos as implicações pós-jornalísticas da replicação de notícias pela

⁴ Disponível em:

<<https://tab.uol.com.br/noticias/redacao/2022/02/26/choquei-o-perfil-de-fofoca-que-passou-a-cobrir-a-guerra-da-ucrania.htm>>. Acesso em 15 set. 2023.

página da Choquei, primeiro é importante que seja compreendido o conceito de pós-jornalismo. Para Silva (2013), o termo consiste em uma hipótese que reflete as mudanças estruturais no fazer jornalístico, impulsionadas pelo avanço dos meios de comunicação, os aparatos tecnológicos e os interesses econômicos e políticos do mercado.

Embora a Choquei não tenha a intenção de se tornar um veículo de imprensa tradicional, conforme as transformações foram acontecendo com os anos, a página passou a ser lida como uma fonte de notícias para muitos de seus seguidores. Em entrevista à Folha de Vitória⁵ em novembro de 2022, Raphael Souza compartilhou que a mudança de conteúdo para além do entretenimento resultou em elogios dos seguidores, aumento nas visualizações e no acesso à conta, além de crescimento exponencial no número de seguidores.

Na mesma entrevista, o criador da Choquei explica sobre a decisão em cobrir a corrida presidencial no Brasil em 2022. Raphael expõe que o objetivo não era eleger candidatos, mas sim alertar sobre o cenário político vigente e, conseqüentemente, auxiliar na escolha de candidatos. No entanto, a responsabilidade ética de páginas especializadas em entretenimento ao atuarem como veículos informativos é uma questão que merece reflexão.

Esses questionamentos levantam dúvidas sobre a dinâmica atual da informação em um mundo onde as plataformas digitais e a migração dos veículos de imprensa para as redes sociais transformaram a maneira como as pessoas consomem notícias. Anderson, Bell e Shirky (2013), em relatório veiculado no Brasil pela Revista de Jornalismo, alertavam como inevitável essa mudança.

A adaptação a um mundo no qual o povo até então chamado de “audiência” já não é mero leitor e telespectador, mas sim usuário e editor, vai exigir mudanças não só em táticas, mas também na concepção que o jornalismo tem de si. Incorporar um punhado de técnicas novas não será suficiente para a adaptação ao novo ecossistema; para tirar proveito do acesso a indivíduos, multidões e máquinas, também será preciso mudar radicalmente a estrutura organizacional de veículos de comunicação. (ANDERSON, BELL e SHIRKY, 2013, p.33).

⁵ Disponível em:

<<https://www.folhavoria.com.br/entretenimento/noticia/11/2022/choquei-twitter-quem-e-dono-perfil-fofocabolsonaro-lula-eleicoes-discurso-gretchen>>. Acesso em 13 set. 2023.

O processo de adaptação a esse novo ecossistema na *Internet*, impulsionado pela imprensa tradicional, cria um ambiente propício para os usuários autônomos, desvinculados do mercado e sem compromisso com os conceitos básicos da prática jornalística como a checagem de fatos, os critérios de noticiabilidade e o referenciamento da fonte.

Embora a Choquei não realize investigações, apurações ou checagem rigorosa de informações, seu trabalho consiste em uma coleta de notícias e atualidades de portais de imprensa, assumindo um papel semelhante a um *gatekeeper*⁶ no jornalismo.

Um exemplo é a polêmica em junho de 2022, quando a Choquei divulgou uma teoria da conspiração sobre uma suposta cidade chamada Ratanabá⁷ soterrada na região norte do Brasil. A história ganhou espaço em portais e noticiários nacionais, mas, ao ser desmentida, o perfil apagou os posts e fez uma retratação pela divulgação fraudulenta.

Dentro deste contexto, os princípios fundamentais do jornalismo, como transparência e honestidade, muitas vezes são desconsiderados pela Choquei. Em entrevista ao UOL TAB⁸, mencionada anteriormente neste texto, Raphael Oliveira justificou a omissão da fonte internacional ao anunciar a invasão russa na Ucrânia como uma estratégia para não "entregar" à concorrência brasileira a origem da notícia. A reação bastante negativa do público levou a página a divulgar a fonte posteriormente.

Em um mundo contemporâneo dominado por plataformas digitais, a capacidade de influenciar e cativar um grupo de pessoas demanda algum prestígio ou característica distintiva entre os usuários (Karhawi, 2017). No caso da Choquei, esta distinção em relação aos veículos de imprensa tradicionais, por exemplo, começa pela linguagem superacessível e adaptada ao formato utilizado pelos usuários do Twitter. A aplicação de gírias, memes e

⁶ Gatekeeper, em tradução livre “guardião dos portões”, é um profissional que realiza a filtragem de notícias e, assim, escolhe o que é mais relevante para ser noticiado, de acordo com critérios de noticiabilidade.

⁷ Disponível em:

<<https://www1.folha.uol.com.br/blogs/hashtag/2022/11/choquei-vira-fonte-de-noticias-da-internet-replicando-conteudos-sem-checagem.shtml>>. Acesso em 10 de set. 2023.

⁸ Disponível em:

<<https://tab.uol.com.br/noticias/redacao/2022/02/26/choquei-o-perfil-de-fofoca-que-passou-a-cobrir-a-guerra-da-ucrania.htm>>. Acesso em 15 set. 2023.

discussão dos assuntos em alta nos *trending topics*⁹ são fatores que aproximam o público da mensagem. Proximidade esta que gerou uma intimidade entre os administrados da página e os administradores.

A constante interação motiva um engajamento orgânico, impulsionado pela autenticidade e pela identificação mútua com o público. Assim, mesmo que a página não tenha conhecimento para noticiar um fato, o fenômeno da adaptabilidade ao ambiente virtual aliado à construção de uma relação genuína com os seguidores, acaba resultando em uma credibilidade, que, na complexidade das redes, é extremamente valiosa.

A formação de opinião, conforme discutido por Karhawi (2017) em relação aos influenciadores digitais, também se aplica à Choquei. Embora não seja um veículo de comunicação tradicional, sua influência sobre o público assemelha-se à dos influenciadores digitais, que exercem poder no processo de decisão de compra, discussões e decisões relacionadas a estilo de vida, gostos e bens culturais.

A Choquei, ao informar notícias sem necessariamente divulgar a fonte ou detalhar os fatos, adota uma abordagem leve e descontraída, sem o compromisso sério de formar a opinião das pessoas. O não questionamento do embasamento das informações por parte do público ocorre de maneira semelhante ao relacionamento entre influenciadores e seguidores, onde a confiança muitas vezes é construída na base da afinidade.

A polêmica da suposta cidade de Ratanabá e a influência da Choquei no segundo turno das eleições gerais de 2022 exemplificam o impacto da página no debate público e nas interações online. A capacidade da Choquei de liderar as menções no Twitter, superando políticos e veículos tradicionais, destaca sua posição como uma influência digital

⁹ São termos, expressões ou temas citados com grande frequência, alcançando popularidade através da participação coletiva dos usuários ou de eventos que incitam discussões sobre um tema específico.

significativa.

Em síntese, a Choquei, inicialmente um perfil de fofocas de celebridades, evoluiu para uma fonte de notícias e entretenimento. A mudança de foco para temas políticos e de atualidades gerou controvérsias, mas também aumentou a visibilidade e o engajamento. A página, embora não assuma o papel tradicional de um veículo de imprensa, exerce uma influência notável, levantando questões éticas sobre a responsabilidade de páginas de entretenimento ao se tornarem fontes de informação. Esta análise destaca os desafios contemporâneos na era digital, onde a adaptação às transformações na dinâmica da informação é crucial para a relevância e credibilidade.

Palavras-chave

Twitter; Choquei; Pós-jornalismo; Influência digital; Credibilidade; Cibercultura.

Referências

ANDERSON, C. W., BELL, Emily e SHIRKY, Clay (2013). **A transformação do jornalismo norte-americano é inevitável**. Revista de Jornalismo ESPM. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/document/363776970/ANDERSON-C-W-BELL-Emily-SHIRKY-Clay-Jornalismo-Pos-Industrial-In-Revista-de-Jornalismo-ESPN-Sao-Paulo-p-32-89-maijun-2003-pdf#>>. Acesso em 15 de set. 2023.

ARAÚJO, Matheus. (2022). **Choquei: o perfil de fofoca que passou a cobrir a guerra da Ucrânia**. UOL TAB. Disponível em: <<https://tab.uol.com.br/noticias/redacao/2022/02/26/choquei-o-perfil-de-fofoca-que-passou-a-cobrir-a-guerra-da-ucrania.htm>>. Acesso em 15 set. 2023.

PERMUY, Pedro. (2022). **Choquei Twitter: quem é o dono do perfil de fofoca que aborda Bolsonaro, Lula e eleições**. Folha Vitória. Disponível em: <<https://www.folhavitoria.com.br/entretenimento/noticia/11/2022/choquei-twitter-quem-e-dono-perfil-fofoca-bolsonaro-lula-eleicoes-discurso-gretchen>>. Acesso em 13 set. 2023.

RIBEIRO, Andrei e OLIVEIRA, Rebeca. (2022). **Choquei vira fonte de notícias da internet replicando conteúdos sem checagem**. Folha de S.Paulo. Disponível em:

<<https://www1.folha.uol.com.br/blogs/hashtag/2022/11/choquei-vira-fonte-de-noticias-da-internet-r-eplicando-conteudos-sem-cheragem.shtml>>. Acesso em 10 set. 2023.

SILVA, Luís Martins da (2013). **Jornalismo e pós - jornalismo, trabalho e sobretrabalho**. Esferas, 1(2). Disponível em: <<https://doi.org/10.31501/esf.v1i2.4723>>. Acesso em 20 de set. 2023.

KARHAWI, Issaaf (2017). **Influenciadores digitais: conceitos e práticas em discussão**. Revista Comunicare. Disponível em:

<https://www.researchgate.net/profile/Issaaf-Karhawi-2/publication/341983923_Influenciadores_digita_is-conceitos-e-praticas-em-discussao/links/5edc396245851529453facb9/Influenciadores-digita-is-conceitos-e-praticas-em-discussao.pdf>. Acesso em 15 de set. 2023.